



Operação

Cova da Moura

VOLUME I – DIAGNÓSTICO
Iniciativa Bairros Críticos

Lisboa – Julho de 2006

INTRODUÇÃO

O presente relatório traduz os resultados finais da elaboração do diagnóstico participado da Cova da Moura. Considerando que a robustez técnica da caracterização e o seu reconhecimento por parte dos actores locais são condições fundamentais para que aquele funcione como um elemento capaz de sustentar uma estratégia de intervenção sólida e eficaz, entende-se que o presente documento possui os conteúdos básicos, tanto em termos de sustentação técnica, como ao nível da negociação dos conteúdos do diagnóstico e da sua hierarquização.

O relatório presente contém informação quantitativa e qualitativa relativa aos diversos domínios. Inclui uma sistematização dos dados recolhidos, contributos dos parceiros e um conjunto de documentos chave validados nas reuniões do Grupo de Parceiros Locais (GPL) que confrontou a opinião dos membros deste (que funcionaram como peritos do próprio Bairro – moradores ou pessoas com actividade neste), no contexto de um processo de interacção fortemente participado e negociado, com a leitura técnica da equipa. Efectuaram-se também dois workshops abertos a toda a população, com o duplo objectivo de dar a conhecer o processo de trabalho e de recolher opiniões directas dos moradores. Foi ainda conduzido um workshop destinado a proporcionar o envolvimento directo dos jovens para recolher informação de um grupo que teve um envolvimento limitado nas outras acções participativas.

Este relatório inclui documentos trabalhados com os parceiros e validados em sede de GPL, com destaque para a Matriz SWOT, que comporta uma hierarquização da relevância dos diversos pontos fortes e fracos. O próprio texto pré-final do Diagnóstico foi circulado entre os membros do GPL, tendo sido recolhidas sugestões que foram, sempre que pertinentes, incorporadas na versão final do texto que agora se apresenta.

Não obstante o presente documento de diagnóstico aparecer dotado de um conteúdo bastante completo e sustentado que incorpora opiniões individuais de instituições e moradores e foi validado em sessões negociadas, em sede de GPL, alguma da informação utilizada foi cedida muito tardiamente, pelo que o tratamento efectuado não se encontra, nalguns casos, tão aprofundado como desejaríamos. Não obstante esta situação, cremos que o diagnóstico fornece um retrato sintético, mas bastante completo dos défices e das mais-valias do Bairro, sustentando o quadro de Problemáticas-chave incluído no volume II (Plano de Acção e Modelo de Gestão), do qual emanam os Eixos Estratégicos que suportam toda o Plano de Acção